

O PAPEL DA AGRICULTURA URBANA NAS TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS E NO COMPORTAMENTO DE CONSUMO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Suzi Cristiny Da Costa Marques (suzimarques@ufgd.edu.br)

Ana Paula Dalmagro Delai (anapauladelai@hotmail.com)

Juliano Rosa Da Silva (jullianobass@hotmail.com)

Diante do crescimento da população mundial, com expectativa de 9 bilhões de pessoas em 2050, a demanda por alimento aumentará, exigindo mudanças nos padrões de produção e consumo (FAO, 2017). Logo, a necessidade de estratégias que promovam a sustentabilidade dos sistemas alimentares passou a ser exigida, tornando os sistemas alternativos de produção alimentar uma ferramenta para atingir, principalmente, a ODS 12 (produção e consumo responsáveis), por meio de sistemas de produções alimentares mais sustentáveis que utilizam práticas regenerativas do solo (produtos biológicos) e da agricultura conservacionista (EL BILALI et al., 2018). Além disso, essas práticas de produção sustentável de alimentos, precisa também envolver o conhecimento sobre como o consumidor percebe a importância da alimentação saudável e sustentável, o que pode ser suprido pela produção de alimentos em pequenos espaços em meio urbano, chamada de agricultura urbana, que preconiza ainda a melhoria na qualidade de vida (CLEMENTE; HABER, 2012). Uma crise global pode permitir estratégias para facilitar ou dificultar a transição para a produção e consumo mais sustentáveis, por exemplo, a pandemia da covid-19 tem impactado a cadeia de alimentos, tanto global quanto local (CLAPP et al, 2020). Segundo o CEPEA (2020), as principais mudanças verificadas durante o isolamento foram aumento das refeições feitas no lar, incentivando o consumo de mais verduras e legumes na dieta alimentar e a procura por alimentos como “recompensa” ao estresse trazido pelo isolamento. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi explorar as transformações sociais geradas em consumidores de um horta urbana comunitária, localizada no município de Dourados e como a prática de Agricultura urbana de forma coletiva pode atuar na Segurança Alimentar Nutricional -SAN , durante a pandemia da COVID-19. Foi realizada uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa, realizada em uma horta, de 15 m², localizado em um Condomínio na cidade de Dourados-MS. Foram aplicados questionários contendo perguntas abertas e fechadas (Google Forms) sobre aspectos demográficos como sexo, idade e questões relacionadas a escolhas alimentares e opiniões sobre SAN, além de duas visitas in loco realizadas para levantamento de dados referentes a disposição e tipo de horta. Ao final do período de coleta, identificou-se que apenas 07 moradores aceitaram responder o questionário. Os resultados

revelam uma mudança no consumo e nos hábitos alimentares principalmente com relação às hortaliças. Notou-se mudanças também quanto à qualidade dos alimentos no consumo de folhas e temperos, além do aumento do prazer em preparar os alimentos de cultivo próprio. Quanto às transformações sociais, a atividade de cultivar a horta comunitária permitiu melhorias no convívio e na coletividade devido ao trabalho em conjunto.